

Os sentidos do socialismo no discurso do presidente Lula.

Dissertação de mestrado apresentada por Luís Antônio de Araújo Costa em 2008.

Orientador: Antônio Jorge Fonseca Sanches de Almeida

Resumo:

O objetivo desta dissertação é estudar os sentidos assumidos pela ideia de socialismo na prática discursiva do presidente Lula em seu primeiro mandato à frente da Presidência da República, de 2003 a 2006. Analisamos os documentos oficiais do Partido dos Trabalhadores - PT, o desenvolvimento histórico das disputas internas e as características gerais das realizações do governo a fim de contextualizar os eventos discursivos estudados: artigos, programas de rádio, entrevistas e discursos. Partindo de uma relação crítica e criativa com a tradição de pensamento marxista, principalmente através de autores que se notabilizaram pela elaboração crítica ao mecanicismo, desenvolvemos uma metodologia que objetivou ser interdisciplinar, combinando as formas quantitativas e qualitativas de análise. Lançamos mão do conceito do mito do petismo autêntico como o motor fundamental de legitimação de um grupo no comando do PT e como esse mito foi reelaborado com as cores de uma dualidade: autoritários versus democráticos. Os resultados a que chegamos ao final desta dissertação apontam que o presidente Lula não afirma claramente o seu pertencimento individual à esquerda. O faz apenas no sentido coletivo e indireto, o que se dá principalmente por meio da sua vinculação com o PT. Na mesma intensidade, procura se diferenciar de práticas consideradas danosas ou equivocadas da esquerda e de setores à sua esquerda, de modo associado à reafirmação do mito do petismo original. Concluimos, também, que o sentido predominantemente criado para o socialismo pela prática discursiva do presidente Lula não chega a ser positivo, mas sim esvaziado no seu conteúdo social concreto. A ideia de socialismo adquire características de um componente discursivo para a disputa ideológica de segmentos considerados importantes de sua base social, aos quais são endereçadas as críticas aos comportamentos vistos como sectários, amadores, utópicos ou ideológicos do socialismo e dos socialistas, em geral situados de modo crítico ao governo.

Palavras-chave: Antônio Jorge Fonseca Sanches de Almeida ,Maria Victória Espiñeira González , Muniz Gonçalves Ferreira

Banca examinadora: Antônio Jorge Fonseca Sanches de Almeida, Maria Victória Espiñeira González, Muniz Gonçalves Ferreira